

Atuação do NIT deve ser ampliada para todo Paraná

Confira as perspectivas futuras no Núcleo de Inteligência Territorial.

- Itaipu e PTI pretendem ampliar área de atuação do NIT para todo Paraná

Itaipu e PTI pretendem ampliar área de atuação do NIT para todo Paraná

Ações desenvolvidas no Núcleo de Inteligência Territorial podem contribuir com as políticas de inclusão social, defesa ambiental e, principalmente, de garantia ao desenvolvimento sustentável.



O anúncio foi realizado durante a 4ª edição do Workshop NIT, que reuniu pesquisadores e técnicos de diversas instituições de forma híbrida, nesta quinta (27) e sexta-feira (28), com objetivo de apresentar os principais resultados acumulados ao longo de quase cinco anos do Núcleo e deliberar sobre as perspectivas futuras da iniciativa.

Tendo as temáticas segurança hídrica e desenvolvimento territorial sustentável como norteadoras das discussões e palestras, pesquisadores, técnicos e gestores, pautaram a importância da ciência e da pesquisa para a solução de desafios complexos da sociedade, para a geração de benefícios

diretos e indiretos para a população, além de subsidiar a tomada de decisão para gestores públicos e privados na elaboração de políticas de incentivo ao desenvolvimento territorial sustentável e investimentos de recursos de forma estratégica e assertada.

Um exemplo dessas ações, é o convênio firmado entre o Parque Tecnológico de resultados acumulados durante os cinco anos de esse foi tema do 4º Workshop do NIT (Núcleo de Inteligência Territorial), que reuniu durante os dias 27 e 28 de abril, cerca de 200 profissionais das mais diversas áreas do conhecimento que atuam no ecossistema do NIT além de pesquisadores de 19 instituições acadêmicas do Brasil.

Durante os dois dias, foram realizadas 33 palestras contemplando os projetos e pesquisas desenvolvidas pelo Núcleo. Na quinta-feira as palestras giraram em torno do tema hídrico, gestão de resíduos, conservação ambiental, educação para sustentabilidade e tendências climáticas. Já na sexta-feira, as temáticas abordadas trouxeram a conservação e restauração da biodiversidade, fauna e flora, além do monitoramento epidemiológico para detecção de vírus em esgoto.



Fazer ciência, inovar, alavancar o desenvolvimento tecnológico e gerar saberes que possam ser revertidos em melhorias para a sociedade e suas instituições, são os principais objetivos do NIT. Segundo a docente Marcia Calegari, da Unioeste, que esteve presente no evento representando as universidades e instituições de ensino que compõem o NIT “hoje, podemos afirmar com certeza que o NIT não apenas deu certo, mas também é um exemplo de como a união de diferentes instituições e áreas de conhecimento pode gerar resultados sólidos e confiáveis para problemas complexos”, afirmou.

Ela complementa, ainda, que a parceria estabelecida entre o NIT e as universidades contribuiu significativamente para aplicar os saberes acadêmicos às necessidades da sociedade.

Desde a sua criação, em 2018, o NIT agregou dados, informações técnicas de mais de 47 anos de atividade da Itaipu. Simone Benassi, Coordenadora do Workshop e gerente da divisão de reservatório, enfatizou a importância do Núcleo para uma empresa como a Itaipu Binacional “É fundamental que a Itaipu tenha controle sobre sua produção científica e direcione os trabalhos de forma estratégica, desenvolvendo pesquisas aplicadas ao planejamento e a prospecção territorial no âmbito de atuação da Itaipu e do PTI” afirma.

Perspectivas futuras



Simone aponta o papel do NIT daqui para frente que, segundo ela, será de fortalecimento nas ações já desenvolvidas, respaldar tecnicamente e cientificamente os estudos e trabalhos na busca incansável de indicadores sensíveis capazes de legitimar as iniciativas desenvolvidas tanto no âmbito social como ambiental, além de elaborar um marco zero de atuação sobre o novo território que será o Estado do Paraná.

“É um grande desafio, mas é exatamente o desafio a força motriz da pesquisa. Por isso, esperamos que daqui há quatro anos, estejamos aqui novamente apresentando os indicadores de melhoria das condições sociais e ambientais” conclui Simone.